



Lacerda Neto

Tarifa pública diferenciada

A cobrança de tarifas de água, luz e telefone de acordo com o consumo, faixa salarial e localização do imóvel do usuário é uma das propostas do candidato a deputado distrital Francisco Lacerda Neto (PDT), se eleito à Câmara Legislativa. Na sua opinião, estas taxas são cobradas, atualmente, de forma "injusta e discriminatória" fazendo com que moradores de Sobradinho, por exemplo, tenham o mesmo nível de reajuste tarifário que os do assentamento de Sobradinho II, "onde estes serviços são precários e insuficientes", disse.

Esta sua preocupação com os mais necessitados, afirma o presidente licenciado da Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, será a linha mestra de sua atuação na Câmara, conseguindo uma das vagas. E, razão pela qual defenderá, já no início dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do DF, que nos primeiros 60 dias da sua confecção toda a sociedade tenha suas reivindicações ouvidas. Isto se daria, afirma, com a ida dos parlamentares a seminários, debates ou conversas em sindicatos, entidades de classe, conselhos profissionais, associações comunitárias etc.

"Ao invés do parlamentar manter uma postura passiva de esperar a sociedade lhe trazer propostas iríamos à fonte obter as informações", disse, acrescentando que esta seria uma estratégia de diminuir a distância entre a população e o Legislativo, um dos erros cometidos na elaboração da Constituição Federal, no seu ponto de vista. Como benefício deste esquema, garante, a Lei Orgânica do DF seria cumprida.

"Toda a política acerca da saúde, educação, meio ambiente, habitação, emprego, transporte seria definida em conjunto com a sociedade, o que criaria um compromisso pelo seu cumprimento de ambas as partes. Hoje existe milhares de leis que não são cumpridas, justamente, por não refletirem a vontade do conjunto social", explicou.



Takeshi Miura

Questão social é a prioridade

O esporte amador do Brasil jamais poderá ganhar lugar de destaque no mundo, enquanto não for resolvida a questão social, porque, obviamente, não se pode querer treinar intensivamente em quaisquer modalidades desportivas, crianças que estejam com fome. As colocações são do professor Takeshi Miura, há 26 anos em Brasília, cinco vezes campeão Brasileiro de Judô, medalha de ouro dos Jogos Panamericanos do Canadá, e candidato a deputado distrital pelo PSD (Partido Social Democrático).

Miura, um dos mais destacados treinadores de judocas campeões do Brasil, considerado um dos maiores responsáveis pelo bom desempenho obtido por Brasília nos certames internacionais, quer ser deputado distrital para, em princípio, lutar pelo esporte amador. "Entretanto — ressalta — é impossível fazermos isso no País se não resolvermos as principais carências sociais, principalmente das nossas crianças. Porque ninguém pode ser um atleta se passa fome e não goza de perfeita saúde".

O professor Miura entende que a ênfase nas atividades desportivas é, inclusive, uma forma de se afastar a juventude (sejam ricos ou pobres) da marginalidade e das drogas. "O esporte — ele assinala — é imprescindível para uma melhor qualidade de vida".

Como deputado distrital em Brasília, Miura pretende inscrever na lei orgânica dispositivos que amparem e estabeleçam uma política de esporte de base, assegurando a todos igualdade de oportunidades.

O professor Miura, que tem o nº 41200 na cédula eleitoral, acha que fazer campanha política hoje está muito difícil pois, candidatos como ele, sem muitos recursos, têm de disputar com grandes campanhas milionárias. Mas ele está confiante, pois, ressalta, "é grande o apoio recebido dos movimentos desportistas da cidade", e acredita que vai chegar à Câmara Distrital com uma boa votação.